

Após risco de mudança, plano de saúde para pais e avós de trabalhadores é mantido

A luta e competência do Sindiagua foi fundamental para conseguir impedir que o direito ao plano de saúde fosse retirado de pais e avós de trabalhadores

Após muito esforço e resistência, a diretoria do Sindiagua conseguiu impedir que pais e avós de vários trabalhadores da Cagece perdessem o direito ao plano de saúde. Há alguns meses a empresa vinha estudando a possibilidade de retirar do plano de saúde dos pais e avós que não fossem declarados como dependentes no imposto de renda dos funcionários. O objetivo da empresa era se adequar ao contrato em vigor com a operadora do plano. Ao tomar conhecimento dessa possibilidade, a diretoria do Sindiagua imediatamente manifestou sua posição contrária à mudança.

Foram vários dias de diálogo até que, diante da insistência da Cagece, o Sindiagua procurou a empresa operadora do plano de saúde com o objetivo de buscar uma solução. Por ser administradora do plano de saúde dos cageceiros, o sindicato teve a competência de reivindicar a manutenção do benefício da forma como está hoje. A luta do Sindiagua deu resultado. A operadora acatou a reivindicação do sindicato e assegurou a manutenção do plano a todos os familiares diretos (filhos, esposa ou marido, pais e avós, da forma como consta no ACT), sem necessidade de declará-los dependentes.

“A luta por benefícios sociais tem sido uma marca desta gestão, especialmente no que diz respeito à saúde do trabalhador e de seus familiares. Conseguimos melhorar a qualidade do plano de saúde, alcançamos a gratuidade para

cerca de 60% dos funcionários e conquistamos o reembolso de medicamentos de uso contínuo, sem limite de valor... não poderíamos aceitar a perda de direitos conquistados. Esses benefícios vieram em consequência de muita luta, competência, experiência e capacidade de diálogo. Nosso intuito é avançar cada vez mais na qualidade de vida do trabalhador e não retroceder”, ressalta Jadson Sarto, presidente do Sindiagua. Ele, juntamente com Haroldo Ribeiro e Antonio de Oliveira, participaram da reunião com a empresa operadora do plano de saúde que garantiu a conquista.

Jadson relembra que se o plano fosse retirado dos pais e avós, isso significaria um custo enorme no bolso do trabalhador, tendo em vista que hoje a grande maioria dos cageceiros têm direito ao benefício gratuitamente, incluindo familiares dependentes.

Plano de saúde suplementar (PSS) - Vale lembrar que nesse momento, a direção do Sindiagua está discutindo com a Cagece a implantação do plano de saúde suplementar. Um estudo já foi elaborado pelo sindicato (com a supervisão de um especialista atuarial) e a proposta já foi entregue à empresa, durante a última reunião com o presidente da companhia. O PSS decorre de uma necessidade de dar uma solução satisfatória ao problema dos custos dos planos de saúde durante os anos da inatividade (aposentadoria) dos empregados da Cagece.

Sindiagua discute reivindicações da categoria com presidente da Cagece

A diretoria do Sindiagua se reuniu no dia 01/08 com o presidente da Cagece para cobrar o atendimento a várias reivindicações da categoria. Confira abaixo um resumo dos principais pontos discutidos na reunião

Horas-extras de Sobral - todos os dados relativos aos pagamentos que estão em atraso foram analisados pela GEPES e entregues à diretoria da Cagece. A decisão da empresa será tomada em reunião de diretoria, nesta quarta (08/08), quando os diretores discutirão e votarão contra ou a favor do pagamento. Logo após a reunião, o Sindiagua cobrará uma resposta.

Concurso público - O Sindiagua cobrou mais uma vez o concurso público e o presidente da Cagece garantiu que ele será realizado até dezembro deste ano. Uma consultoria especializada (a mesma que montou o concurso da Assembléia Legislativa) foi contratada para elaborar um modelo de edital em até 20 dias.

PLR / SGR - O Sindiagua cobrou novamente providências para impedir atrasos na alimentação do sistema de gerenciamento de resultados (SGR). Os atrasos recorrentes na atualização mensal dos dados comprometem o pagamento da PLR. A Cagece afirmou que implementou um aplicativo de informática que envia automaticamente lembretes aos gerentes das unidades de negócios quando faltam dois dias para a atualização do sistema. Mesmo assim, o presidente da empresa afirmou que iria reforçar a cobrança aos gerentes através de e-mail. Ele se mostrou interessado em discutir uma nova proposta de indicador na elaboração do próximo ACT.

SAAE de Russas - Uma nova proposta de modelo de convênio foi elaborada pela Cagece e será discutida com a prefeitura de Russas. O Sindiagua vai tentar agendar uma reunião com o prefeito da cidade e os trabalhadores para discutir que encaminhamentos serão tomados a partir dessa proposta da empresa.

Sindiagua cobra melhorias no serviço prestado pela Cagece

A direção do Sindiagua aproveitou a reunião com o presidente da Cagece para, novamente, relatar a série de dificuldades enfrentadas nas unidades de negócios que têm prejudicado a qualidade de atendimento à população no interior e na capital. A lentidão em dar resposta a processos administrativos tem sido uma das principais causas para os problemas. Entre os pontos relatados pelo Sindiagua está a falta de material para os empregados realizarem o trabalho de campo e a falta de carros para executar serviços de manutenção operacional (mais de 100 veículos deixaram de ser utilizados por causa de uma suspensão no contrato com a empresa locadora de veículos, sem haver, até o momento, nova licitação). Jadson lembrou que, por conta deste problema, trabalhadores estão sendo transportados sem condições de segurança em carros vácuos e jatos. E mesmo com poucos veículos disponíveis, é possível encontrar carros vácuos e jatos parados no pátio da empresa por falta de equipes. O presidente da Cagece afirmou que estaria tomando as providências para solucionar os problemas.

“O sucateamento da empresa é um dos caminhos que costumam ser utilizados para justificar

a privatização. Nós, trabalhadores, precisamos estar atentos e zelar pela companhia para não deixar que o serviço público de saneamento seja comprometido por uma inércia administrativa. Fizemos questão de cobrar uma resposta rápida a estes problemas que prejudicam a população e a qualidade do saneamento público. A falta d'água em vários bairros de Fortaleza é um exemplo claro. Boa parte da solução desses problemas passa pelo concurso público que deve ser tratado com absoluta prioridade por essa gestão”, avalia Jadson Sarto, presidente do Sindiagua.

**O GOVERNADOR CID GOMES
ESTÁ HÁ**

2043 DIAS

**SEM REALIZAR CONCURSO
PÚBLICO PARA A CAGECE E COGERH**

